

O MPA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020



As eleições municipais são momentos importantes na vida política do povo do campo e da cidade. Nelas se disputam ideias, projetos e os rumos da gestão dos serviços públicos nos nossos territórios. Nesse processo devemos ter clareza que a grande disputa de projetos se dá de fato na luta de classes a nível nacional e internacional, porém as consequências da política eleitoral repercutem na vida do povo no cotidiano dos nossos territórios, na saúde, educação, agricultura, etc. As eleições municipais são um momento tático, importante, que pode somar força nesta luta maior.

somar força nesta luta maior.

Afirmamos que nossa participação nos processos eleitorais municipais, devem contribuir para: o fortalecimento da reflexão sobre os rumos da política local; apresentar reivindicações e questões que interessam ao conjunto da população; aprofundar o sentido da participação popular e da democracia; compreender as disputas de ideias e de projetos que se explicitam nesse período; conectar nossas questões a um projeto de nação que denominamos Projeto Popular para o Brasil.

Nas eleições municipais, necessitamos nos manter firmes

com a pauta de um projeto de vida para o povo do campo e da cidade.

Neste sentido, camponeses e camponesas do MPA, erguem a bandeira do Plano Camponês para desenvolver o campo e a produção de alimentos saudáveis através da agroecologia, como caminho para a justiça social, superar as desigualdades e construir as condições de vida digna para o povo camponês e emprego para o povo da cidade. Assim é fundamental a articulação com povos e organizações que caminham no mesmo rumo e vão além dos limites eleitorais. Assim defendemos:

1. Prioridades para pauta de: abastecimento de água, saúde, educação camponesa, estradas, criação de um PROGRAMA CAMPONÊS MUNICIPAL, com recursos para produção e fornecimento de sementes e mudas crioulas, insumos agroecológicos, apoio à comercialização dos alimentos, pequenas agroindústrias, recursos para capacitação e assistência técnica, condições reais para a venda direta da produção, efetivação de bancos populares de alimentos nos bairros, geração de renda no campo, geração de emprego no município e promoção da agroecologia.

2. Implantação nas comunidades de programas de produção e uso de plantas medicinais e fitoterápicos e homeopáticos para promoção e prevenção da saúde humana e animal.

3. Programas para manter a juventude no campo: produtivo, cultural, lazer, educação e internet de qualidade.

4. Construção de estruturas e políticas municipais para promover e ampliar a comercialização e venda de produtos das famílias camponesas nos municípios e mercados regionais, incluindo nisto a simplificação das leis sanitárias.

5. Construção de programas específicos para as mulheres camponesas e priorização da participação das mulheres no conjunto das políticas e programas municipais.

6. Criar Programa Municipal de reflorestamento com árvores nativas e frutíferas, apoio à proteção de nascentes, implantação de agroflorestas, plantio de matas ciliares, energia solar e eólica de baixa escala.

Os Benefícios do Programa Camponês

- ↳ O Programa Camponês proposto à sociedade Federal pelo Movimento dos Pequenos Agricultores tem componentes importantes para ajudar o País a sair da crise.
- ↳ Este programa será um grande gerador de empregos nas pequenas e médias cidades brasileiras, de modo especial no setor metalúrgico e de máquinas e implementos agrícolas de pequeno e médio porte e de equipamentos agroindustriais.
- ↳ Também terá impacto, gerando empregos, na indústria de defensivos e insumos biológicos, naturais e orgânicos, consolidando, inclusive, uma nova economia com demanda acelerada deste tipo de insumo para a produção de alimentos saudáveis.
- ↳ Aumentará a oferta de alimentos variados, diminuindo o risco de inflação.
- ↳ Diminuirá o impacto do êxodo rural, com menor pressão populacional sobre as cidades, com os efeitos benéficos sobre a segurança pública e sobre o desemprego.
- ↳ O aumento da oferta de alimentos saudáveis irá melhorar a saúde da população, diminuindo as filas do SUS e os gastos com saúde. O alimento saudável é fonte da boa saúde.
- ↳ Um programa que integra de forma massiva grande número de camponeses/as na produção de alimento saudável através do avanço científico e tecnológico das práticas agroecológicas diminuirá também a dependência da agricultura brasileira da importação generalizada de insumos agrícolas, impactando positivamente as contas externas do país.
- ↳ O Programa Camponês induzirá uma produção de alimentos menos dependente de insumos importados, menos envenenada, mais empregadora, mais limpa, mais saudável para agricultores e consumidores e mais sustentável do ponto de vista social e ambiental. Mais renda para os agricultores e alimento de qualidade na mesa dos brasileiros.

O Programa Camponês proposto, entre outros elementos, consiste em:

Estímulo a cooperação e ao cooperativismo: os movimentos sociais selecionam cooperativas ou associações camponesas para operar o programa.

Crédito desbancarizado e desburocratizado: sem as regras bancárias convencionais garantindo o direito dos agricultores acessar recursos para produzir alimentos saudáveis.

Transição agroecológica massiva: uso de princípios, técnicas e métodos agroecológicos e estratégia econômica, tecnológica e energética de autonomia camponesa.

Assistência Técnica e Educação Camponesa: vinculada à execução dos projetos, através das organizações executoras do programa.

Investimento nas Unidades de Produção Camponesas: criar condições de reestruturação produtiva para produzir alimentos, em especial, através de:

Biomíneralização do solo: recuperar a fertilidade dos solos com utilização de pó de rochas, adubos orgânicos, adubos verdes e bioinsumos;

Kit soberania alimentar: investir na diversificação produtiva para abastecimento popular, instalação de

hortas, pomares, criação de animais e sementes;

Introdução do Pastoreio Racional Voisin (PRV): viabilizar a introdução de pastagem permanente para ampliar a produção leiteira e de carnes;

Resfriadores: qualificar a armazenagem do leite através de resfriadores a granel;

Fruticultura: formação de pomar familiar;

Mudas: instalar viveiros de mudas florestais, frutícolas e de olerícolas;

Máquinas e equipamentos agrícolas: proporcionar a mecanização das atividades agrícolas ampliando a produtividade do trabalho nas unidades camponesas;

Irrigação: dispor de recursos para as famílias irrigarem suas roças, implicando em aquisição máquinas para construção de açudes, cisternas para produção e aquisição de equipamentos de irrigação.

Processamento e Agroindustrialização da Produção: formas de cooperação para a constituição de unidades agroindustriais cooperadas, de sucos, polpas, doces, conservas, carnes e pescado, embutidos, laticínios, beneficiamento de grãos, entre outras.

Unidades de Beneficiamento de Sementes: de porte pequeno e médio, para produzir e beneficiar sementes visando a autonomia das famílias e a produção agroecológica.

Biofábricas de insumos: com o objetivo de produção massiva de insumos agroecológicos como biofertilizantes, bioinsumos e biocontroladores de pragas e doenças.

Armazenagem, logística e distribuição: construção de estruturas de secagem e armazenagem, aquisição de veículos para transporte dos alimentos. Instalação de centros logísticos de recolhimento e distribuição de alimentos nas cidades.

Com estas orientações e estas propostas o MPA participa das eleições municipais de 2020, com o intuito de fortalecer e ampliar a democracia no Brasil, fortalecer as forças popular e contribuir para a construção de um Projeto Popular para o Brasil.

MPA BRASIL – Setembro de 2020